

Webinar Anvisa

Webinar Anvisa: Dia Mundial da Segurança do Paciente 2026 – Boas Práticas de Funcionamento e Segurança do Paciente em serviços de Diálise

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral em Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTS

Realização:



Webinar Anvisa

Webinar Anvisa: Dia Mundial da Segurança do Paciente 2026 – Melhoria da qualidade assistencial e cuidado seguro em serviços de diálise: ações nacionais da SOBEN

POLYANA MENDONÇA

NEFROLOGIA – GERIATRIA - PALIATIVOS
MEMBRO DA DIRETORIA NACIONAL SOBEN



Realização:



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Segurança do paciente:

“Uma **estrutura de atividades organizadas** que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde que **reduz riscos de forma consistente e sustentável**, diminui a ocorrência de **dano evitável**, torna os **erros menos prováveis** e **reduz o impacto do dano** quando este ocorrer. ”



PRIMUM NON
NOCERE

Hipócrates (460 a 370 a.C.)

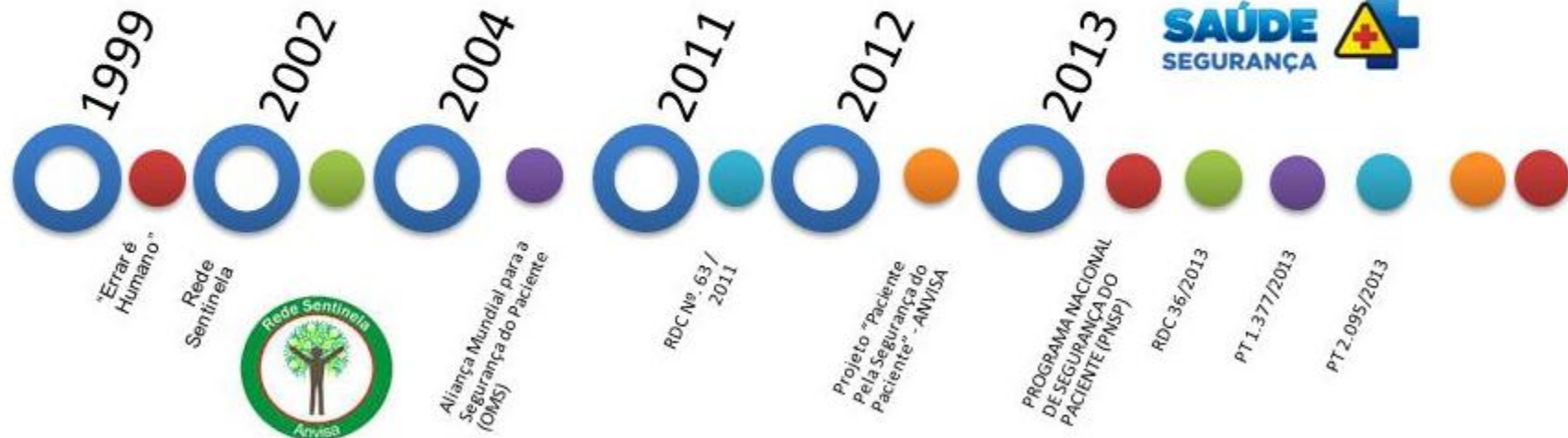
“ PODE PARECER ESTRANHO
TALVEZ UM ESTRANHO
PRINCÍPIO ENUNCIAR COMO
PRIMEIRO DEVER DE UM
HOSPITAL NÃO CAUSAR MAL
AO PACIENTE”

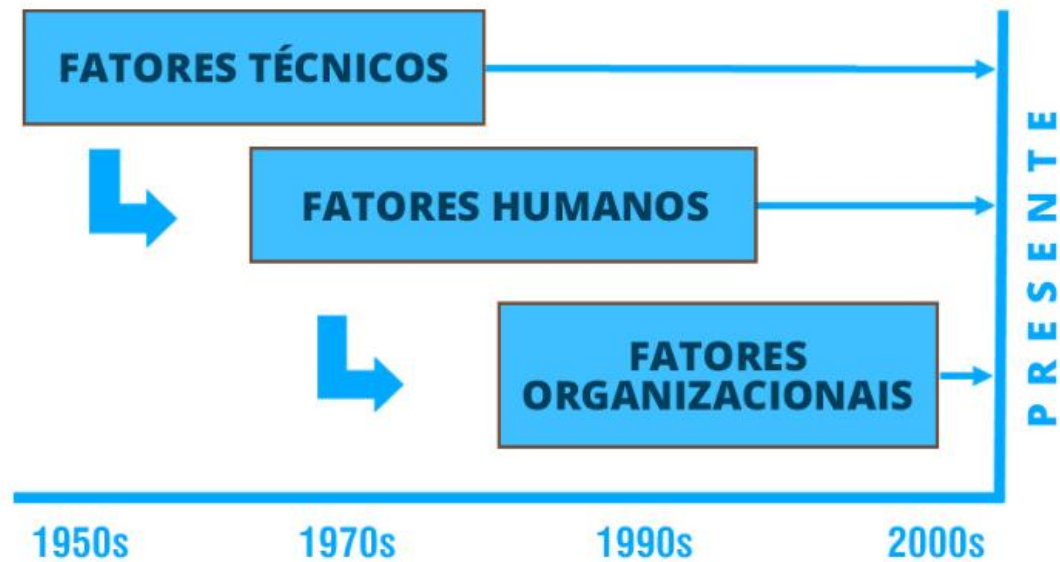
FLORENCE NIGHTINGALE
1820 - 1910



colorization © todayinsci.com

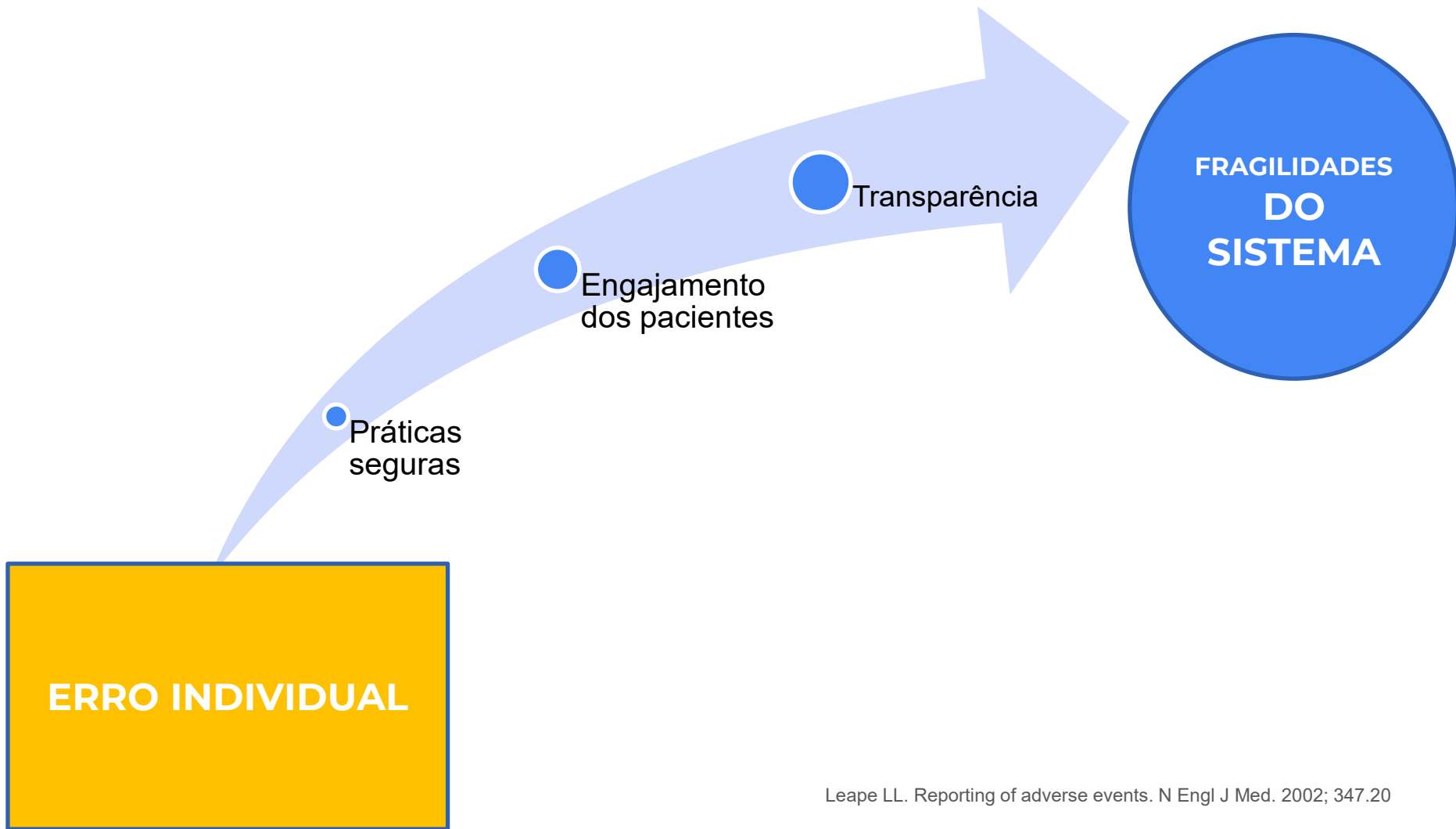
<https://belitabotelho.blogs.sapo.pt/30797.html>





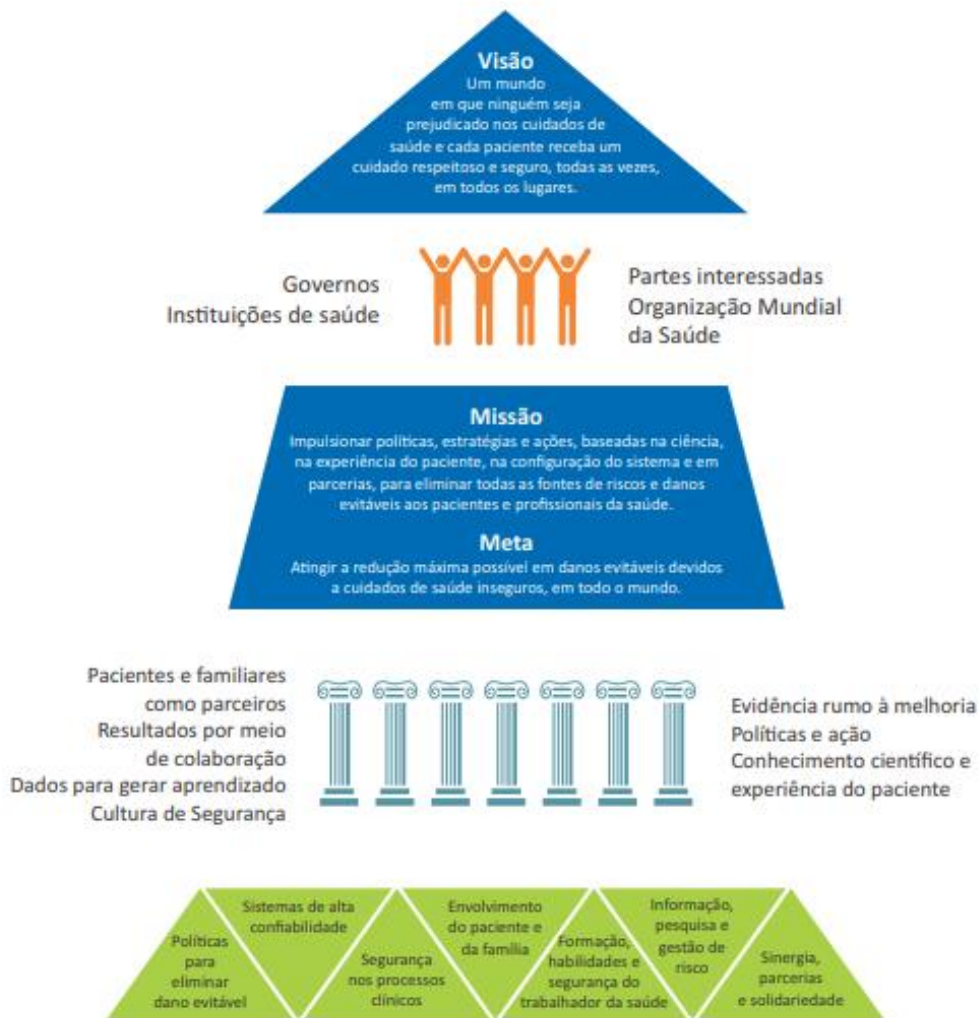
Fonte: James Reason





Visão geral do Plano

- Política para eliminar dano evitável
- Sistemas de alta confiabilidade
- **Segurança nos processos clínicos**
- **Envolvimento dos pacientes e família**
- **Formação, habilidades e segurança do trabalhador**
- **Informação, pesquisa e gestão do risco**
- Sinergia, parceria e solidariedade



Promoção da Cultura de
Segurança
Capacitação e Educação
Redução de Eventos Adversos
Engajamento do Paciente
Monitoramento e Avaliação
Colaboração Internacional

PLANO DE AÇÃO GLOBAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE 2021-2030

Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde





**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS
PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE:
SERVIÇOS DE DIÁLISE – 2025 (ANO IV)**

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Quinta Diretoria
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Como estão
QUALIFICADAS
as unidades renais
com PROGRAMA
CRÔNICO

Segurança
do
Paciente



Figura 1. Percentual de participação dos **serviços de diálise** na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2023, por UF e Brasil, e meta de participação prevista no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025.

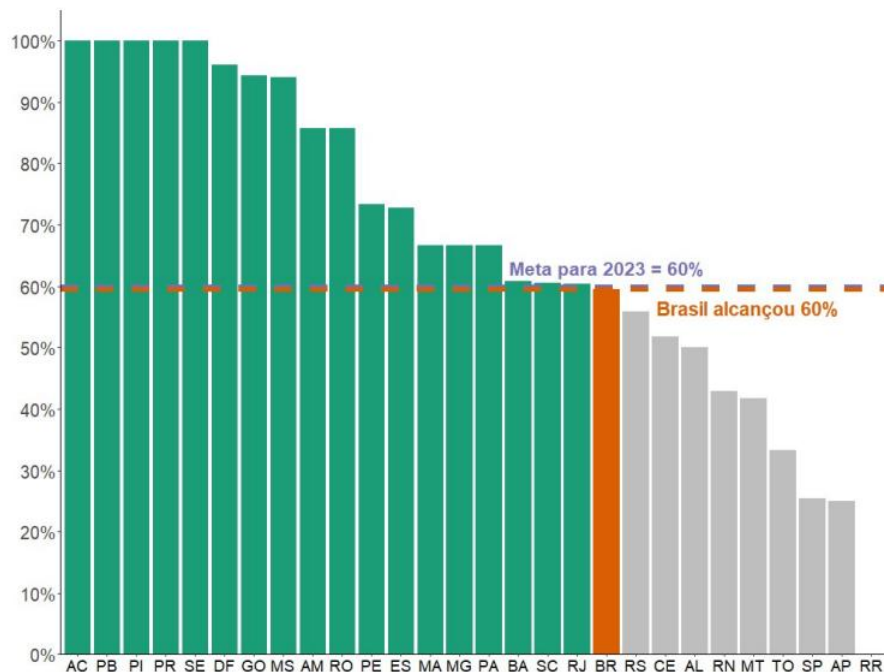
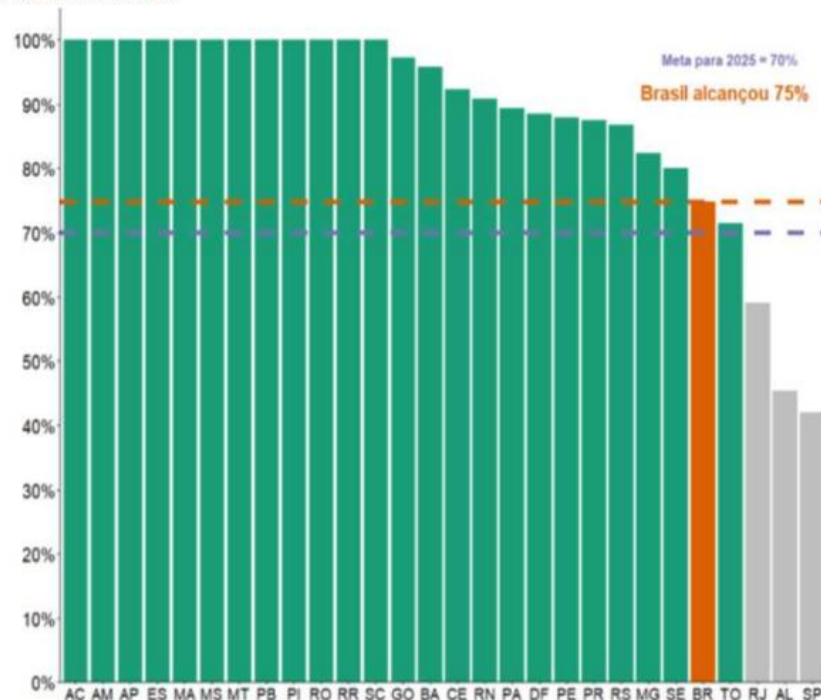
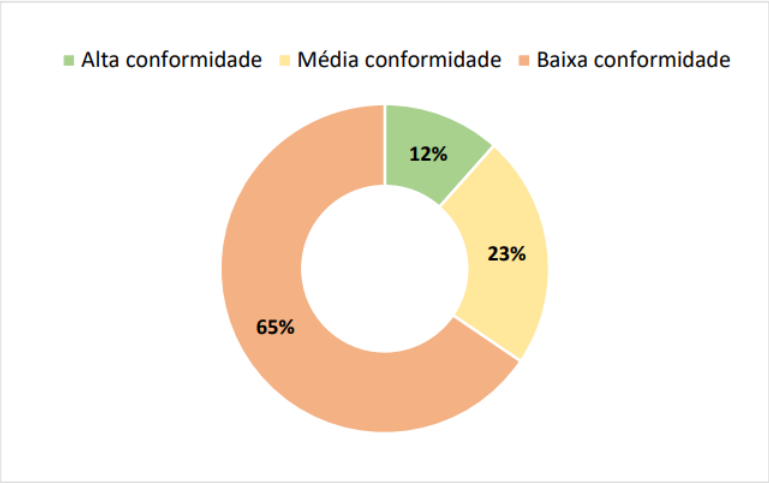


Figura 1. Percentual de participação dos serviços de diálise na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente 2025, por UF e Brasil, e meta de participação prevista no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021- 2025.



Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026

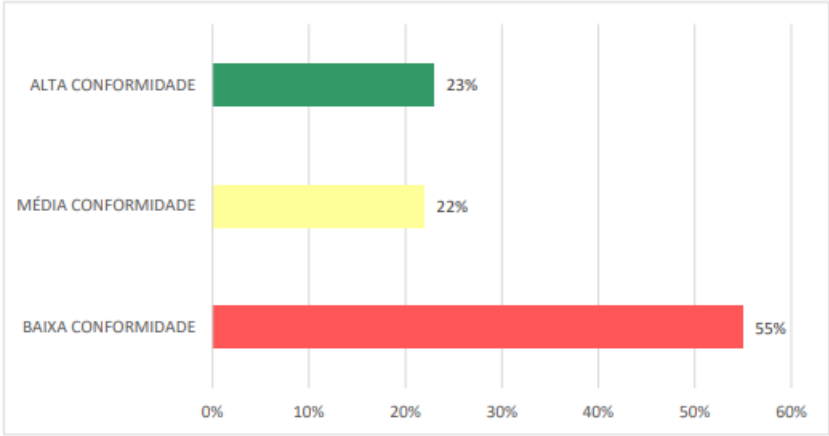
Figura 8. Classificação dos serviços de diálise na Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente 2023, por nível de conformidade às práticas de segurança.



Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa, 2024

OBS: Alta conformidade representa 67 a 100% de conformidade às práticas de segurança; média conformidade, 34 a 66% de conformidade; baixa conformidade: 0 a 33% de conformidade às práticas de segurança ou foi automaticamente classificado em baixa conformidade porque não obteve conformidade em 1 (um) dos indicadores considerados requisitos mínimos (1 e 18).

Figura 8. Classificação dos serviços de diálise na Avaliação nacional das práticas de segurança do paciente 2025, por nível de conformidade às práticas de segurança.



Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026

Nota: Alta conformidade representa 67 a 100% de conformidade às práticas de segurança; média conformidade, 34 a 66% de conformidade; baixa conformidade: 0 a 33% de conformidade às práticas de segurança ou foi automaticamente classificado em baixa conformidade porque não obteve conformidade em 1 (um) dos indicadores considerados requisitos mínimos (1 e 18).

No Diagrama de Pareto, verifica-se que os indicadores com maior **não conformidades** foram:

- os indicadores **C.17** Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde no ano de 2022, **C.10** Protocolo Implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise e **C.11** Protocolo Implantado de prevenção da transmissão do HIV, das hepatites B e C e de tratamento da hepatite C nos serviços de diálise foram os indicadores com o maior número de não conformidades entre os serviços de diálise avaliados; **C.9** Protocolo Implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico; **C.14** Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal); **C.6** Protocolo Implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; **C.15** Lista de verificação de segurança aplicada à hemodiálise (checklist).

No Diagrama de Pareto, verifica-se que os indicadores com **maior número de não-conformidades** entre os serviços de diálise avaliados foram:

C.17 Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde no ano de 2024.

C.13 Protocolo Implantado de monitoramento da qualidade da água de hemodiálise.

C.14 Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal).

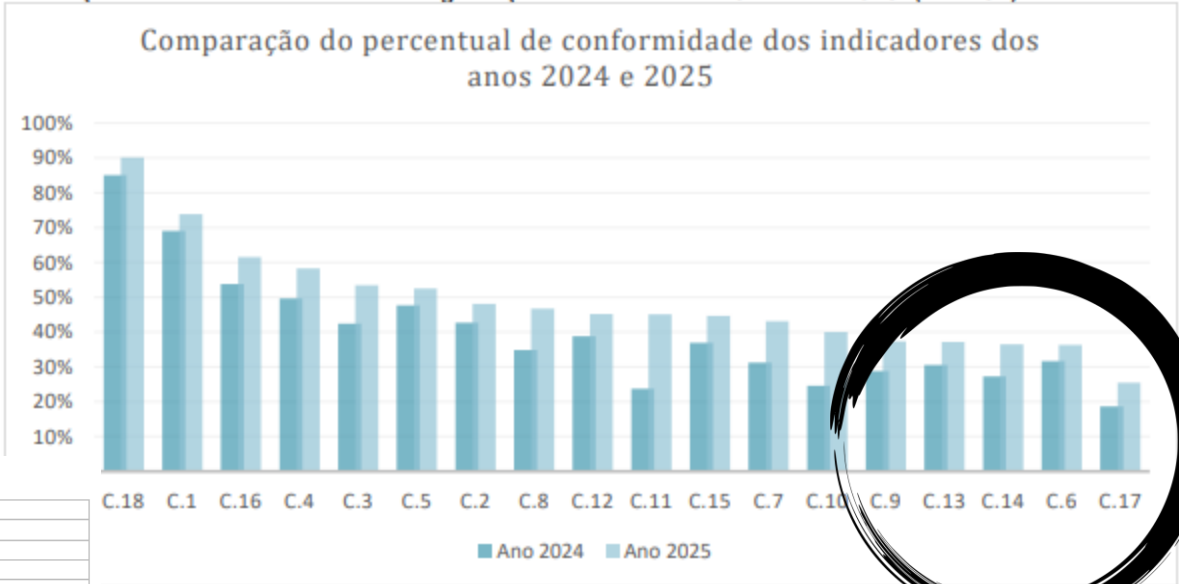
C.6 Protocolo Implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.

C.9 Protocolo Implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico.

C.10 Protocolo Implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise.

C.15 Lista de verificação de segurança aplicada à hemodiálise (checklist).

Figura 13. Comparação das conformidades dos indicadores de serviços de diálise que participaram da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2024 e em 2025. (N = 457)



Legenda:

- C.1 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído*.
- C.2 Plano de Segurança do Paciente (PSP) implantado.
- C.3 Protocolo Implantado de prática de higiene das mãos.
- C.4 Protocolo Implantado de identificação do paciente.
- C.5 Protocolo Implantado de prevenção de quedas.
- C.6 Protocolo Implantado para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos.
- C.7 Protocolo Implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao acesso vascular de pacientes em hemodiálise.
- C.8 Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal.
- C.9 Protocolo Implantado de prevenção de coagulação do sistema durante o procedimento hemodialítico.
- C.10 Protocolo Implantado de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multirresistentes nos serviços de diálise.
- C.11 Protocolo Implantado de prevenção da transmissão do HIV, das hepatites B e C e de tratamento da hepatite C nos serviços de diálise.
- C.12 Protocolo implantado de prevenção de eventos adversos relacionados ao reuso dos dialisadores e linhas.
- C.13 Protocolo Implantado de monitoramento da qualidade da água de hemodiálise.
- C.14 Plano implantado de gerenciamento de tecnologias (equipamentos de hemodiálise e diálise peritoneal).
- C.15 Lista de verificação de segurança aplicada à hemodiálise (*checklist*).
- C.16 Conformidade da avaliação do risco de quedas.
- C.17 Regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde no ano de 2024.
- C.18 Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2024*.

*Requisito mínimo. Caso não cumpra o critério, o serviço de saúde é automaticamente classificado como "baixa conformidade às práticas de segurança do paciente".

/IMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE
SERVIÇOS DE DIÁLISE – 2025 (ANO IV)**

As maiores frequências de **conformidade** às práticas de segurança do paciente foram observadas nos indicadores:

- **C.18** Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2022;
- **C.8** Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal; e
- **C.1** Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído.

De acordo com o gráfico de Pareto, as menores frequências de não-conformidades às práticas de segurança do paciente foram observadas nos indicadores:

- C.18** Regularidade da notificação mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde em diálise no ano de 2024;
- C.8** Protocolo Implantado para a prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal, e
- C.1** Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído.

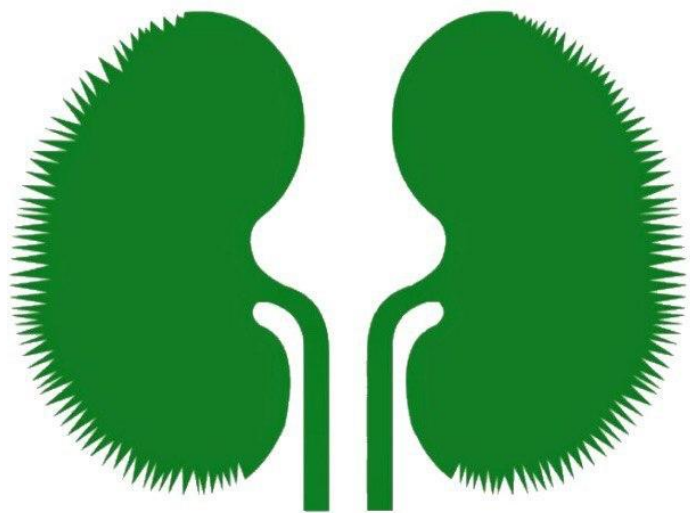
De forma geral, a grande maioria dos indicadores avaliados apresentaram não-conformidades nos serviços avaliados.

Como os resultados dos indicadores são muito próximos e, portanto, muito estratificados, foram destacados 7 dos indicadores de maior não conformidade para que haja um esforço nacional para a melhoria desses indicadores no ano de 2026. Contudo, esforços são necessários na busca da melhoria **de todos os indicadores avaliados**, considerando que a maioria apresentou baixa conformidade às práticas de segurança do paciente nos serviços de diálise avaliados.

Portaria MS/GM 529/2013

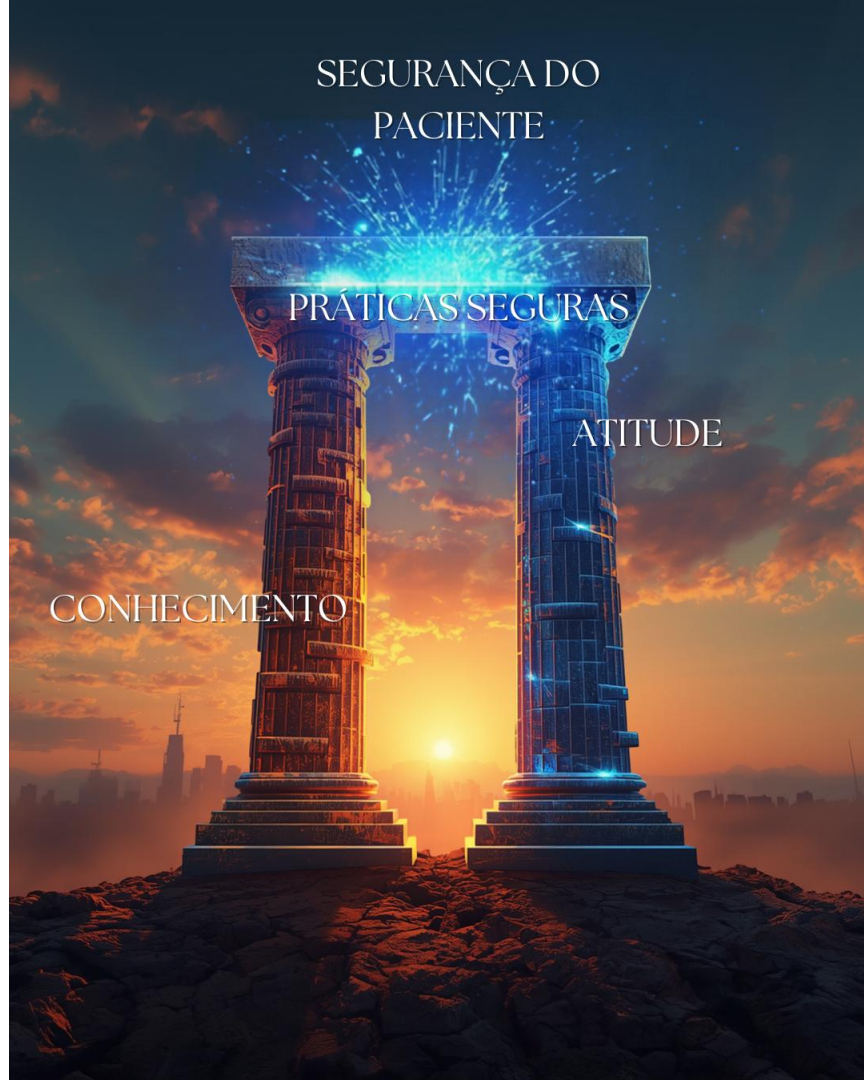
GERENCIAR RISCOS

CULTURA DE SEGURANÇA



SOBEN

**Associação Brasileira de
Enfermagem em Nefrologia**



SEGURANÇA DO
PACIENTE

PRÁTICAS SEGURAS

ATITUDE

CONHECIMENTO



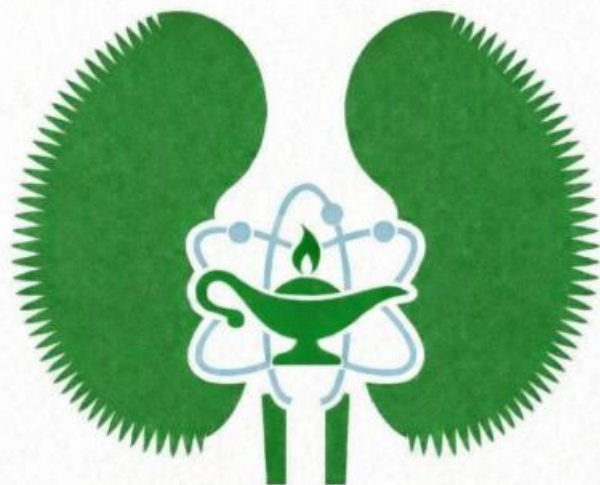
Núcleo Científico

O **Núcleo Científico da SOBEN** foi criado com o objetivo de fortalecer a prática da Enfermagem em Nefrologia baseada em evidências científicas, promovendo o acesso a artigos, estudos e conteúdos atualizados da área.

O **grupo é formado por profissionais da enfermagem com diferentes áreas de expertise dentro da nefrologia**, permitindo a seleção e divulgação de conteúdos relevantes para a prática assistencial, gestão, segurança do paciente, acessos vasculares, diálise peritoneal, transplante renal, terapias nefrointensivas, entre outros temas.

Os **artigos científicos serão divulgados semanalmente**, com periodicidade de uma publicação por semana, tanto no Instagram da SOBEN, através do destaque “Educação”, quanto nesta área do site, onde os profissionais poderão acessar os materiais e links para leitura completa dos artigos.

A iniciativa reforça o compromisso da SOBEN com a educação continuada, a atualização científica e o fortalecimento da enfermagem nefrológica no Brasil.



**NÚCLEO CIENTÍFICO
DA SOBEN**

Membros do Núcleo Científico da SOBEN

Coordenadora: Viviane Ferreira

Membros:

- Andréia Pessoa da Cruz
- Ariane Pessoa Ambrosio Bartoli
- Cintia Henriqueta Alves de Oliveira
- Polyana Bezerra Mendonça
- Francisco Thiago Santos Salmito
- Silvia Helena Silva do Nascimento



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DE NEFROLOGIA – SOBEN
PORTARIA Nº 001/2025

Institui o Grupo de Trabalho para normatizar as competências das (os) Enfermeiras (os) para atuação em Suporte Renal Artificial – Modalidade Hemodiálise Ambulatorial, no âmbito do gerenciamento e da assistência de enfermagem, assim como, de Técnicas (os) de Enfermagem.

Os Quatro Pilares da Excelência



Gestão (ERT)

- Foco: Coordenação do Serviço, Segurança, Escalas e Auditoria (Resolução Cofen 782/2025).



Assistência

- Foco: Cuidado Direto, Linha da Frente, Estratificação de Risco e Emergências.

**Doente com
Doença Renal
Crônica (DRC)**



Ensino

- Foco: Educação Permanente, Treino Técnico e Supervisão Rigorosa.

Investigação

- Foco: Prática Baseada em Evidência e Ética Científica.



Obrigada

POLYANA MENDONÇA

NEFROLOGIA – GERIATRIA - PALIATIVOS
MEMBRO DA DIRETORIA NACIONAL SOBEN

@quererbemsaude

